



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo () Relato de Experiência (x) Relato de Caso

CARCINOMA ENDOMETRIAL PAPILÍFERO EM FELINO

AUTOR PRINCIPAL: Lidiane Deconto Baldasso

CO-AUTORES: Eduardo Rebelato Sakis, Diorges Henrique Setim, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta.

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

As neoplasias epiteliais uterinas em animais domésticos são consideradas raras (AGNEW e MacLACHLAN, 2017). Em gatas, o útero, é o local mais comuns de desenvolvimento de tumores do trato genital, contudo, a incidência é baixa. Dentre esses, os adenocarcinomas endometriais compreendem 0,29% (SARAIVA et al, 2012). No entanto, a raridade destes tumores em felinos tenha, provavelmente, relação com o inadequado exame do trato genital post mortem, concomitantemente com o desinteresse em avaliações minuciosas de peças cirúrgicas oriundas de ovariosalpingohisterectomia (SARAIVA et al, 2012). Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma endometrial papilífero em felino, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo (UPF), caracterizando seus achados anatomopatológicos.

DESENVOLVIMENTO:

Útero e os ovários de um felino, de 2 anos de idade, sem raça definida, foram enviados ao LPA da UPF para exame anatomopatológico. O histórico clínico era de atropelamento com desenvolvimento de hérnia diafragmática. Foi realizada cirurgia para correção da hérnia, sendo realizada, também, a ovariosalpingohisterectomia, devido à observação de estrutura circular em corno uterino direito. Ao exame macroscópico, que se tratava de massa anormal de tecido, medindo 2.4 x 2 x 1.7 cm, de formato arredondado, superfície lisa e consistência firme. Aos cortes, a parede apresentava-se espessada, era de coloração branco-pardacenta, o endométrio



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



apresentava aspecto hiperplásico, e o lúmen era preenchido por conteúdo grumoso de coloração pardacenta. O corno uterino esquerdo, o corpo do útero e os ovários não apresentaram alterações. Amostras desses órgãos foram coletadas, fixadas em formalina a 10% tamponada, e processadas pelos métodos convencionais e coradas pela hematoxilina e eosina. No exame histopatológico, observou-se, no corno uterino direito, proliferação epitelial maligna, oriunda do endométrio, constituída exibindo intenso pleomorfismo, células arredondadas, ovaladas e alongadas, com núcleos hiper cromáticos, nucléolos evidentes e múltiplos, citoplasma escasso eosinofílico, por vezes mitoses bizarras e células gigantes tumorais; distribuídas em arranjo glandular com formação de papilas, e sustentadas por discreto estroma fibrovascular. Havia numerosas áreas de necrose. No corno uterino esquerdo e no corpo do útero, constatou-se hiperplasia endometrial cística. Nos ovários, presença de folículos ovarianos e de cistos foliculares no ovário direito. Os achados observados no endométrio do corno uterino direito foram característicos de carcinoma papilífero (SARAIVA et al, 2012; AGNEW e MacLACHLAN, 2017). O carcinoma uterino tem sinais clínicos inespecíficos e passíveis de confundir com outras doenças uterinas, cursa com emagrecimento, corrimento vaginal hemorrágico e distensão do órgão. A maior ocorrência é em animais adultos ou idosos mas pode, também, acometer os jovens (SARAIVA et al, 2012), como na fêmea do presente relato, a qual não apresentava sinais clínicos de neoplasia, porém consistiu de um achado cirúrgico. Contudo, cabe destacar o pontencial metastático dessa neoplasia, principalmente, em pulmões e fígado, assim como o desenvolvimento de implantações no abdomen (AGNEW e MacLACHLAN, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O exame histopatológico foi imprescindível para obter o diagnóstico. Dessa forma, salienta-se a importância de, quando realizadas castrações, encaminhar os órgãos removidos para exame anatomopatológico, pois permite diagnosticar doença neoplásica entre outras afecções, muitas vezes subdiagnosticadas.

REFERÊNCIAS

AGNEW, D.W., MacLACHLAN, N.J.. Tumors of the Genital Systems in MEUTEN D. J. Tumors in domestic animals. 5. ed. Wiley & Sons, Inc.; 2017.p.701-704.

SARAIVA, A.L; PAYAN-CARREIRA, R.; PIRES, M.A. Feline Endometrial Adenocarcinomas. In: Cats: Biology, Behavior and Health Disorders. 2012.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.